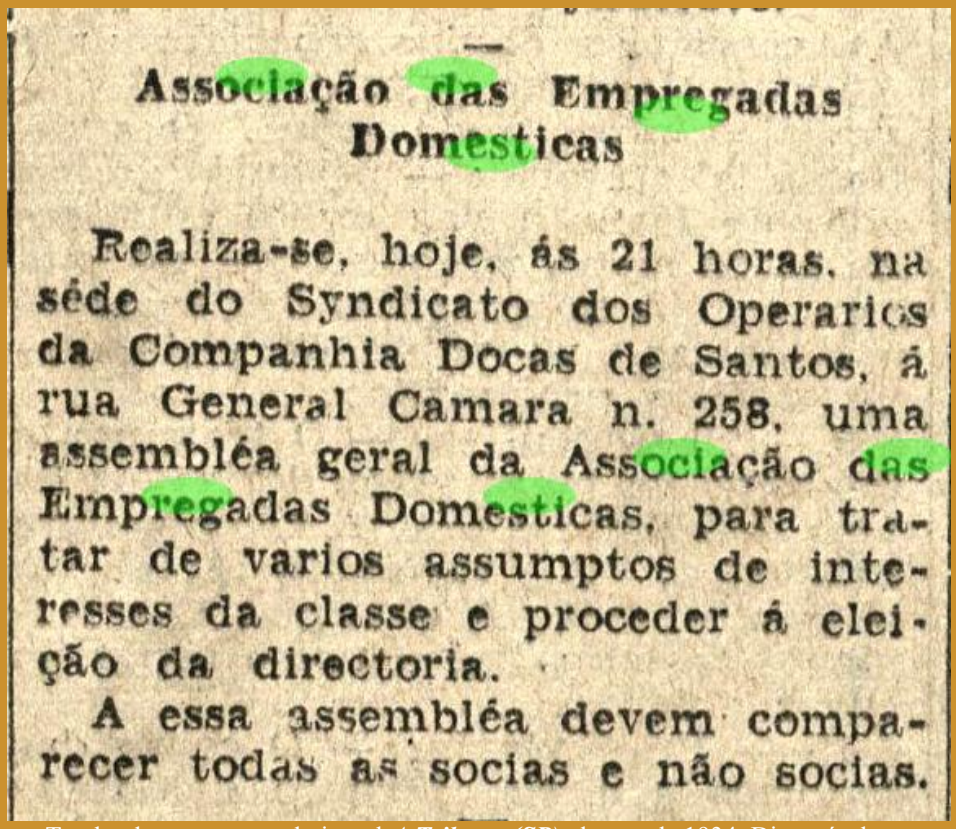
## As primeiras organizações de trabalhadoras domésticas no Brasil: a fundação da Associação das Empregadas Domésticas de Santos na década de 1930

O trabalho doméstico sempre esteve presente na história brasileira, mas foi no século XX que as empregadas domésticas começaram a se organizar para reivindicar direitos. A luta da categoria, composta majoritariamente por mulheres negras e periféricas, reflete também a história social do Brasil. Nos anos 1930, com a ascensão de Getúlio Vargas e o crescimento dos movimentos sociais, surgiu a **Associação das Empregadas Domésticas de Santos**, a primeira tentativa de sindicalização da categoria.

Entretanto, **é impossível citar a Associação das Empregadas Domésticas sem citar a figura de Laudelina de Campos Melo.** Nascida em 1904 em Poço de Caldas (MG), Laudelina foi neta de escravizados, tendo abandonado os estudos aos 12 anos de idade para cuidar dos irmãos mais novos, em razão do falecimento de seu pai, vítima de um acidente de trabalho. Aos 16 anos, Laudelina foi eleita presidente do clube 13 de Maio, que promovia atividades de lazer para a população negra da sua cidade. Com a vida destinada à militância política, filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro e à Frente Negra Brasileira. **No mesmo período, fundou a Associação das Empregadas Domésticas, tornando-se uma figura influente socialmente e politicamente.**



**Associação das Empregadas Domesticas**

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, na séde do Syndicato dos Operarios da Companhia Docas de Santos, á rua General Camara n. 258, uma assembléa geral da Associação das Empregadas Domesticas, para tratar de varios assumptos de interesses da classe e proceder á eleição da directoria.

A essa assembléa devem comparecer todas as socias e não socias.

Trecho de reportagem do jornal ***A Tribuna (SP)***, do ano de 1934. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=153931_01&pesq=%22associa%C3%A7%C3%A3o%20das%20empregadas%20dom%C3%A9sticas%22&pasta=ano%20193&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=22740>.

No entanto, **em 1937 Getúlio Vargas mergulhou o país em uma ditadura após a instauração do Estado Novo, um período que ficou marcado pelo autoritarismo e centralização do poder.** Uma de suas características mais notórias foi a intensa perseguição política, na qual **o regime reprimia qualquer forma de oposição ou dissidência.** Mesmo diante da repressão, a luta das domésticas continuou. A associação foi encerrada em 1968, mas reconstituída em 1982 com a presença de Laudelina, tornando-se um sindicato em 1988. Mais do que uma batalha por direitos trabalhistas, essa mobilização contestava a exploração e a desigualdade social, enfrentando um sistema marcado pelo patriarcado e pelas heranças do colonialismo.

Registro fotográfico de **Laudelina de Melo**. Disponível em: <https://sintrajufe.org.br/nome-de-laudelina-de-campos-melo-lutadora-pelos-direitos-de-trabalhadores-e-trabalhadoras-domesticas-e-inscrito-no-livro-de-herois-e-heroinas-da-patria/>.

Registro fotográfico de jantar promovido por **Laudelina de Melo**, terceira à direita, para cozinheiras no clube Paulistano da Glória, em São Paulo. Disponível em: <https://www.terra.com.br/visao-do-corre/pega-a-visao/acervo-de-lider-historica-das-domesticas-precisa-de-restauro,89cf7715231318af6a162ffc42b8b486fto6yr0f.html#google_vignette>.

Registro fotográfico da Abertura do 3º Congresso Nacional da Trabalhadora Doméstica, década de 1950. **Laudelina de Melo** é a de blusa preta. Disponível em: <https://www.terra.com.br/visao-do-corre/pega-a-visao/acervo-de-lider-historica-das-domesticas-precisa-de-restauro, 89cf7715231318af6a162ffc42b8b486fto6yr0f.html?utm_source=clipboard>.